

## CORREIO NORTE

Wagner Almeida



Faltam alimentos não perecíveis e água mineral

## Movimento de Emaús precisa de doações em Belém

No próximo domingo (29), Belém sediará a 51ª edição da Grande Coleta de Emaús. Cerca de 700 voluntários participarão da ação, organizada em 35 equipes, com o objetivo de arrecadar 7 mil itens, incluindo roupas, móveis, brinquedos e eletrodomésticos. A coleta ocorrerá em pontos fixos e através de caminhões que percorrerão bairros da cidade.

O evento, que tem o intuito de apoiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, ainda

enfrenta desafios, como a falta de caminhões para transporte das equipes e doações de alimentos não perecíveis, fundamentais para alimentar os voluntários. Sandra Assunção, do conselho do Movimento de Emaús, destaca que as doações são cruciais para o sucesso da ação e pede a colaboração da população e empresários.

O tema da edição deste ano é "Vivendo o presente, projetando o futuro: cuidar do meio ambiente é defender crianças, adolescentes e jovens".

## Círio

Em Belém (PA), as docerias estão apostando na venda do "Kit Novena" para o Círio de Nazaré, que inclui bolo, docinhos, salgados e uma vela, custando R\$ 199,90. Marla Morgado, proprietária de uma doceria, afirma que a demanda aumentou 15% durante as novenas e que a aceitação do kit tem sido excelente.

## Retorno

As aulas da rede pública do Acre retornaram na quarta (25), após a terceira suspensão devido à poluição causada pela fumaça.

A Secretaria de Educação (SEE-AC) anunciou que as atividades nas escolas de Rio Branco, Porto Acre, Senador Guiomard e Bujari foram interrompidas na segunda (23).

## Arborização

Arquitetos do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) propõem aos candidatos a prefeito de Manaus (AM) a arborização da cidade para combater ilhas de calor e melhorar a qualidade de vida. A sugestão inclui exigir replantio de mudas em empreendimentos, visando compensação ambiental e mitigação da poluição.

## Protesto

Índigenas e quilombolas do Vale do Acará protestaram em Belém (PA) contra o mineroduto da Hydro, que atravessa terras tradicionais sem consulta. Eles bloquearam a entrada da Secretaria de Meio Ambiente, alegando desmatamento e falta de acesso a estudos técnicos sobre as obras.

## Segurança

O TSE autorizou forças federais para garantir a segurança em 37 municípios do Amazonas, incluindo Manaus, no primeiro turno das eleições municipais em 6 de outubro. Essa decisão é tomada quando a Justiça Eleitoral avalia que a polícia local não pode assegurar a normalidade do pleito.

## Racismo

Mulheres indígenas de várias etnias denunciaram racismo na Escola Estadual Francisco Desmarest Passos, em Porto Velho (RO), ao tentarem realizar um ritual de demarcação simbólica do território Mura. A diretora acusou-as de invasão, enquanto registrava a atividade, impedindo interação com alunos.

## Edital

O SENAI Amapá lançou edital para reserva de 70 vagas em seu programa de Aprendizagem Industrial, focado em empresas contribuintes. As oportunidades incluem cursos de Padeiro e Confeiteiro (mínimo 14 anos) e Funileiro e Pintor Automotivo com Eletromecânica (mínimo 16 anos).

## Homicídio

Pedro Henrique Costa Dias, de 13 anos, morreu no Acre após ser agredido com um capacete ao cobrar pensão do pai. Ele estava internado em estado grave desde 21 de setembro, após uma briga familiar. A agressão, feita por um primo, causou traumatismo craniano. A Polícia Civil agora investiga homicídio.

## Atentado

O candidato a prefeito de Amajari (RR), Toinho da Aderr (PRD), de 66 anos, foi alvo de um atentado na noite de terça-feira (24), sendo atingido por pelo menos quatro tiros enquanto dormia em um sítio. Um homem invadiu a propriedade e disparou cerca de 12 vezes.

## Celebração

Em Jalapão (TO), a colheita do capim-dourado, celebrada por artesãos e extrativistas, começou em 20 de setembro e vai até 30 de novembro, conforme a Lei nº 3.594/2019. O Naturatins gerencia a preservação da espécie, permitindo colheitas sustentáveis que unem tradição e conservação.

## Obra de Joelma se torna patrimônio imaterial

Artista é uma das principais representantes da cultura paraense

A Assembleia Legislativa do Pará aprovou nesta terça-feira (24) o projeto de lei que reconhece a obra musical da cantora Joelma como Patrimônio Cultural e Imaterial do estado. A decisão, que foi aprovada por unanimidade, destaca a importância da contribuição da artista para a valorização da cultura paraense e do ritmo calypso, popularizado por ela ao longo de sua carreira.

A deputada Lívia Duarte (PSOL), autora do projeto, ressaltou que o reconhecimento reflete o valor cultural e social que a obra de Joelma representa para o Pará. "A artista leva a cultura paraense aos quatro cantos do mundo, destacando os ritmos e danças característicos do estado", afirmou a parlamentar durante a sessão que aprovou a proposta. Segundo ela, a trajetória de Joelma é um exemplo de como a música paraense pode alcançar uma audiência ampla, promovendo as tradições locais.

Ao longo dos anos, a banda se tornou um fenômeno nacional, levando a música e a dança paraense a novas audiências em diferentes estados e até mesmo no exterior.



Geraldo Lima

Calypso é a única banda brasileira a receber o Disco de Diamante quintuplo.

A cantora, frequentemente chamada de "Rainha do Calypso" pelos fãs, se tornou um ícone da música paraense. Sua presença de palco é marcada por apresentações que combinam canto, dança e figurinos chamativos, elementos que se tornaram características próprias de seus shows. Entre os principais sucessos de sua carreira estão músicas como "Chão de Estrelas", "Cavalo Manco" e "Dançando Calypso".

O impacto cultural da artista vai além das vendas e dos números. Através de sua música, Joelma conseguiu traduzir os ritmos e as tradições do Pará para um público diverso, mantendo vivas as raízes culturais da região.

O reconhecimento da obra de Joelma como patrimônio imaterial do Pará é visto como uma maneira de preservar a cultura do estado e incentivar o surgimento de novos artistas

que sigam seus passos.

Com o título de Patrimônio Cultural e Imaterial do Pará, a obra de Joelma passa a ser oficialmente reconhecida como parte do legado cultural do estado.

Para muitos, o reconhecimento da Assembleia Legislativa é mais um passo na consolidação da importância cultural da artista, tanto para o estado do Pará quanto para o Brasil como um todo.

## Margem Equatorial é o novo pré-sal?

Um estudo do Ministério de Minas e Energia (MME) indica que a produção de petróleo no Brasil pode atingir 5,3 milhões de barris por dia até 2030. No entanto, entre 2032 e 2055, o país pode deixar de arrecadar quase R\$ 3 trilhões em impostos e royalties pela falta de novas áreas de exploração.

O documento, intitulado "Ações do MME sobre Questões Ambientais para a Segurança Energética", destaca a Margem Equatorial, onde a perfuração de poços foi interrompida há mais de uma década por questões ambientais, como uma das regiões com maior potencial para evitar essa queda.

A área foi licitada em 2013 pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mas até hoje nenhum poço foi perfurado. O ponto central do estudo é a reanálise da licença ambiental do poço FZA-M-59, na Foz

do Amazonas, cujo pedido de perfuração foi negado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O órgão solicitou um estudo mais detalhado de toda a Margem Equatorial, o que tem travado o licenciamento.

De acordo com as projeções do MME, sem novas frentes de exploração, a produção de petróleo cairá progressivamente após 2030. Em 2040, a produção diária poderá recuar para 2,5 milhões de barris, e, em 2052, cairá para 700 mil barris por dia. Para evitar essa queda, o estudo propõe medidas para acelerar o licenciamento ambiental, como a definição de um arcabouço legal para a perfuração de poços, o reconhecimento de estudos regionais pelo Ibama, a elaboração de um Manual de Boas Práticas e o aprimoramento da Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS).



Pedro Devani/Secom

Este é o quarto dia consecutivo de queda no nível do rio.

## Aniversário em meio à seca histórica

O município de Sena Madureira, no Acre, completou 120 anos na quarta-feira (25), mas a cidade enfrenta uma crise hídrica no mesmo dia. O Rio Iaco, que corta o município, atingiu seu menor nível já registrado, chegando a apenas 28 centímetros.

O dado foi divulgado pelo governo do Estado, com base em informações da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema). Outros mananciais da região, como os rios de Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus,

também apresentam baixas preocupantes.

A bandeira de Sena Madureira, que tem um barco no centro, representa o início da cidade, que hoje tem 41.343 habitantes, segundo o IBGE. No aniversário, o governador Gladson Cameli (PP) destacou investimentos recentes, como, por exemplo, a ponte Frei Paolino Baldassari. Inaugurada no ano passado, a obra, que custou R\$36 milhões, conectou o Segundo Distrito, antes isolado do restante da cidade.

## ACRE

Baixa adesão à vacina da dengue no estado

Das 35,5 mil doses da vacina contra a dengue recebidas no Acre, apenas 6,2 mil foram aplicadas, e pouco mais de 1,4 mil pessoas tomaram a segunda dose. No Brasil, 2,2 milhões de primeiras doses foram administradas, mas apenas 636 mil segundas doses. A vacina é essencial para prevenir casos graves, especialmente em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, o público-alvo de 2024. A secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel, alerta para a necessidade de maior adesão. O Ministério da Saúde destaca que, além da vacinação, o combate ao mosquito transmissor continua sendo fundamental para conter a doença.

## AMAPÁ

Estado cumpre 91,1% das metas hídricas

O Amapá alcançou 91,1% das metas de gestão de recursos hídricos em 2023, garantindo mais de R\$ 685 mil da Agência Nacional de Águas (ANA). O recurso será aplicado pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema) na preservação das águas do estado. As metas cumpridas incluem o cadastro e capacitação de usuários de recursos hídricos, segurança de barragens e prevenção de eventos hidrológicos críticos. O estado aderiu ao Progestão, programa que transfere recursos conforme o alcance de metas pactuadas. O contrato está no segundo ciclo e prevê até R\$ 5 milhões em investimentos até dezembro de 2024 para o gerenciamento eficiente dos recursos hídricos.

## AMAZONAS

Justiça dá 48 horas para solução energética

A Justiça Federal no Amazonas concedeu 48 horas para a Aneel aprovar a transferência do controle da Amazonas Energia para a Âmbar Energia, grupo dos irmãos Wesley e Joesley Batista, da JBS. A Aneel afirmou que cumprirá a decisão judicial assim que for notificada. O consórcio atual, que não deseja mais continuar na distribuição, busca passar o controle à Âmbar, que apresentou seu plano em junho, após o Governo Federal publicar uma medida provisória para resolver o endividamento da Amazonas Energia. A expectativa é que a Aneel convoque uma reunião extraordinária nos próximos dias para tratar do assunto.

## PARÁ

Promessa de concluir mandato em Ananindeua

Quatro candidatos à prefeitura de Ananindeua (PA) firmaram um compromisso público em cartório para cumprir integralmente os quatro anos de mandato, caso eleitos. Miro Sanova (PT), Eliel Faustino (União), Nilse Pinheiro (PDT) e Antônio Doido (MDB) oficializaram essa promessa, visando garantir a estabilidade política e o respeito aos eleitores. No entanto, o atual prefeito Daniel Santos (PSB), que busca a reeleição, foi o único a não assinar o compromisso, gerando críticas sobre sua postura em relação à transparência. Concorrentes e eleitores esperam uma posição mais clara do prefeito, destacando a importância de honrar os interesses da população.